



ISSN 2359-5051

Revista Diálogos Interdisciplinares GEPFIP/UFMS/CPAQ

Grupo de Estudos e Pesquisa em Formação Interdisciplinar
de Professores

CIDADANIA DIGITAL: A ÉTICA E A RESPONSABILIDADE DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS NA ERA DIGITAL

DIGITAL CITIZENSHIP: THE ETHICS AND RESPONSIBILITY OF UNIVERSITY STUDENTS IN THE DIGITAL ERA

Isabele Cristina Franca de Souza¹

Marcello Vinicius Doria Calvosa²

RESUMO

Este trabalho foi realizado como uma resenha acadêmica e crítica, a partir de um artigo científico recente e de relevância para a comunidade científica, presente na ScienceDirect, plataforma científica pertencente à base de dados Elsevier. A obra original chama-se: *The digital age students: Exploring leadership, freedom, and ethical on-line behavior: A quantitative study*, publicada no destacado periódico Social Sciences & Humanities Open, somente em língua inglesa. O artigo original trata-se de um estudo quantitativo, com 1.226 estudantes universitários, que tem como ponto central a exploração das práticas de liderança desenvolvidas pelos alunos em relação ao comportamento ético esperado por docentes e agentes de educação em ambientes digitais. Para fundamentar a pesquisa, os autores analisam conceitos tais como: Habilidades de Liderança, Responsabilidade Digital e Cidadania Digital. A resenha aborda como a liderança estudantil pode impactar na formação de comportamentos positivos on-line no contexto digital atual. Por isso, ela é recomendável para educadores e gestores acadêmicos que buscam meios e estratégias para inserir o estudo e a atuação da cidadania digital responsável entre estudantes universitários.

Palavras-chave: Habilidades de Liderança. Responsabilidade Digital. Cidadania Digital.

ABSTRACT

This work was carried out as an academic and critical review, based on a recent scientific article of relevance to the scientific community present on ScienceDirect a scientific platform belonging

¹ Graduada em Administração (UFRRJ). Orientanda do Grupo de Pesquisas GeCaPEP (CNPq). isabele.cfs@gmail.com

² Doutor em Administração (FEA-USP). Professor Associado IV (UFRRJ, CEDERJ). Líder do Grupo de Pesquisas GeCaPEP (CNPq). mvcalvosa@yahoo.com.br



to the Elsevier database. An original work is called The digital age students: Exploring leadership, freedom, and ethical on-line behavior: A quantitative study, published in the leading journal Social Sciences & Humanities Open, only in English. The original article deals with a quantitative study, with 1,226 university students, which has as a central point the exploration of leadership practices developed by students in relation to the ethical behavior expected by teachers and education agents in digital environments. To support the research, the authors analyze concepts such as: Leadership Skills, Digital Responsibility and Digital Citizenship. The review addresses how student leadership can impact the formation of positive on-line behaviors in the current digital context. Therefore, it is recommended for educators and academic managers who are looking for methods and strategies to insert the study and implement responsible digital citizenship among university students.

Keywords: Leadership Skills. Digital Responsibility. Digital Citizenship

1. INTRODUÇÃO

Resenha da Obra:

MEKHEIMER, M.; ABDELHALIM, W. M. The digital age students: Exploring leadership, freedom, and ethical on-line behavior: A quantitative study. **Social Sciences & Humanities Open**, v. 11, n. 101325, 2025. <https://doi.org/10.1016/j.ssaho.2025.101325>

Keywords: Leadership skills. Digital responsibility. Personal freedom. University students.

A iniciativa de elaborar essa resenha acadêmica e crítica teve como base a relevância de um tema, presente na obra original, que dialoga com questões prementes do mundo acadêmico e profissional (Martins *et al.*, 2024; Batista *et al.*, 2022). Especialmente, ao que diz respeito à preparação de docentes e educadores para os desafios apresentados em relação (i) ao comportamento de estudantes universitários na Era Digital e (ii) como gerar comprometimento discente e sucesso acadêmico (Predes Junior *et al.*, 2025; Sampaio Martins *et al.*, 2022).

O primeiro autor do trabalho original, Mohamed Mekheimer, é um pesquisador no campo da Educação com doutorado em Currículo e Instrução. E atua como professor e pesquisador da *TESOL - Teaching English to Speakers of Other Languages* (Egito). Reconhecido por sua ampla experiência e contribuições para ensino em ética digital. Atualmente, ocupa a posição de editor-chefe do *Beni Suef University Journal of Pedagogy and Curriculum* (Egito). Walid Mohamed Abdelhalim, o segundo autor, é pesquisador de temas como educação superior e cidadania digital, atuando como professor da área de Fundamentos da Educação. Ele é doutor em Educação, com ênfase em Planejamento Educacional. Também, atua como vice-presidente do Conselho Nacional da Juventude do Egito. Ambos são associados à *Faculty of Education, Beni Suef University* (Egito).

O artigo original foi escrito em língua inglesa, em um periódico de relevância na Grande Área de Ciências Sociais, com Índice h5: 68; e Mediana h5: 100, métricas que estão, no ano



corrente, acima do dobro das métricas do periódico melhor classificado em Ciências Sociais, publicado em língua portuguesa. O Social Sciences & Humanities Open está classificado como CAPES: MB, SJR: Q1 (nota máxima) para o Quadriênio 2025-2028, segundo as novas normas de avaliação de periódico a serem computadas nos Programas de Pós-graduação nacionais. Por isso, um periódico que merece ser considerado nas pesquisas científicas pessoais e em grupos de pesquisa. E essa foi uma contribuição teórica do trabalho.

2. AVALIAÇÃO ACADÊMICA E CRÍTICA DO TRABALHO ORIGINAL

O artigo original abordou um estudo quantitativo complexo, no qual destacou a exploração das práticas de liderança desenvolvidas por alunos universitários para investigar a presença ou a ausência de comportamento ético em ambientes digitais. Para fundamentar a pesquisa, os autores apresentam as dimensões analisadas de **Habilidades de Liderança** (visão estratégica, comunicação, liderança em equipe, tomada de decisão e motivação) que são competências que corroboram para a influência positiva no mundo virtual. Esse conjunto de qualidades torna possível um líder ser capaz de influenciar positivamente, motivar e orientar outras pessoas de forma eficaz. E Lima e colaboradores (2022; 2020) pontuam que a liderança contemporânea envolve a exploração de temas como a relação entre competências digitais, TICs, ambiente digital e a gestão de pessoas. Combinação capaz de ressaltar habilidades de liderança e permitir estimular o potencial de liderança daqueles que se propõem a exercer influência em uma situação e compartilhar uma visão de futuro (Nogueira *et al.*, 2024; Boas *et al.*, 2023; Souza Neto, 2006).

No contexto atual, liderar também exige compreender e aplicar práticas responsáveis para utilizar as mídias digitais. Em circunstância, o conceito de responsabilidade digital é apontado no texto de forma multifacetada, o que diz respeito à norma de conduta adequada e responsável do uso de tecnologias digitais (Nunes; Lehfeld, 2019), permitindo boa comunicação, consumo ético e segurança das informações. Nesse sentido, o termo **Responsabilidade Digital** (RD) pode ser compreendido como um composto de hábitos e comportamentos que, em princípio, mostram-se importantes para a construção de uma sociedade digital mais sustentável, inclusiva, justa e orientada por valores éticos (Wade, 2020; Trier, 2023).

A obra original divide-se em seis seções. A seção Introdução do trabalho discute sobre como o crescimento da tecnologia e a ascensão da inteligência artificial podem trazer oportunidades e desafios para a educação (Ribeiro *et al.*, 2025; Oliveira *et al.*, 2024), além de abordar a liderança estudantil na diligência da cidadania digital ética. Na seção de Revisão de



Literatura pode ser observado como principais pontos teóricos, um conceito de RD, abrangendo perspectivas éticas e sociais, bem como a percepção de que a liderança digital pode ser promovida por estudantes com autonomia pessoal. Essa forma de liderança mostra-se relevante para a promoção do comportamento on-line responsável. A Metodologia de Pesquisa utilizada buscou examinar, por meio de questionários estruturados aplicados a 1.226 estudantes da *Beni Suef University* (Egito), as relações entre habilidades de liderança, liberdade pessoal e responsabilidade digital como questão central do estudo. O estudo foi de natureza quantitativa.

A seção Resultados demonstrou que as variáveis ‘habilidades de liderança’ e ‘liberdade pessoal’ são fortemente associadas à responsabilidade digital. No entanto, o efeito mediador da liderança sobre a relação entre liberdade pessoal e responsabilidade digital apresenta fragilidades, indicando a necessidade de mais pesquisas. Entre as principais discussões do trabalho, na seção Discussão, destaca-se o foco na liderança estudantil, a relevância da liderança on-line ser moldada por valores éticos e cívicos e a liberdade pessoal percebida como potencialidade ética. Sob esse prisma, a liberdade pública, enquanto aspecto de autonomia e liberdade de expressão mostrou-se como forte preditor para um engajamento digital mais ético.

De forma complementar, autores como Demo (2011) e Tôrres (2013) destacam que a construção da autonomia crítica é condição necessária para o exercício da cidadania, o que se articula com o impacto positivo da liberdade defendido no artigo. Interessante na seção Conclusão que os autores apontaram como principal contribuição do trabalho a importância da atuação dos educadores na formação e capacitação dos estudantes para o desenvolvimento da cidadania digital responsável. Ponto esse que merece reflexão e discussão nos corredores da Academia. O quanto nós, educadores e profissionais da educação, estamos envolvidos nos avanços e dilemas contemporâneos digitais para engajar discentes nas instituições de ensino superior? Quais são as tecnologias digitais, as ferramentas, os treinamentos, as ofertas de extensão, as avaliações, as vivências e os métodos ativos de ensino-aprendizagem que incorporamos, facilitamos e difundimos, em sala de aula, para que estejamos aptos para inserir e difundir a responsabilidade digital e a cidadania digital em nossos alunos? (Fortunato *et al.*, 2025a; Leal *et al.*, 2025).

As Tabelas 1 e 2, intituladas ‘Confiabilidade dos Instrumentos’ e ‘Dados do Perfil do Entrevistado’, respectivamente, expõe a validade dos métodos utilizados e ilustra como a amostra do estudo foi coletada de forma diversificada. A análise central do estudo é contemplada na Tabela 3, com o título ‘Correlações Bivariadas entre Componentes de Habilidades de Liderança e Dimensões de Responsabilidade Digital (N = 1.226)’, pois reforça o argumento dos autores de que há uma correlação positiva entre habilidades de liderança e responsabilidade digital. Tal correlação implica que os alunos que demonstram níveis mais elevados em competências de



liderança tendem a apresentar níveis altos de padrões éticos e conscientes no ambiente digital. A Tabela 4, chamada ‘Regressão Múltipla prevendo Responsabilidade Digital a partir de Habilidades de Liderança (N = 1.226)’, por sua vez, nos ajuda a entender a significância das habilidades específicas de liderança analisadas para o aumento da responsabilidade digital. Neste campo, constatou-se que a tomada de decisão, no contexto estudantil, foi a variável que apresentou menor influência sobre o desenvolvimento do comportamento ético on-line.

A partir da Tabela 5, chamada ‘Correlações Bivariadas entre Habilidades de Liderança e Dimensões de Liberdade Pessoal (N = 1.226)’, é possível perceber uma relação positiva entre os construtos, especialmente, em como a liderança pode influir na autonomia e empoderamento (Elias, 2025). Por outro lado, a Tabela 6, ‘Análise de Regressão Múltipla prevendo Liberdade Pessoal a partir de Habilidades de Liderança (N = 1.226)’, indica uma associação com efeito moderado, o que nos leva a entender que outras variáveis podem influenciar a liberdade pessoal. A Tabela 7, ‘Correlações Bivariadas entre Dimensões de Liberdade Pessoal e Dimensões de RD (N = 1.226)’ e a Tabela 8, ‘Análise de Regressão Múltipla Prevendo Responsabilidade Digital a partir da Liberdade Pessoal (N = 1.226)’, evidenciam a liberdade pública como um preditor significativo, possivelmente relevante, para promover um comportamento digital responsável. Por fim, a Tabela 9, com o título ‘Índices de Ajuste para o Modelo de Equação Estrutural’, explica de forma transparente para o leitor que a liderança apresentou um ajuste inadequado que impossibilitou a conclusão de mediação para as variáveis liberdade e responsabilidade digital. Portanto, essa constatação destaca a natureza complexa entre as nuances observadas e indica que outras variáveis devem ser exploradas para compreender essa relação (Mekheimer; Abdelhalim, 2025).

Segundo Lopes (2006), tabelas e figuras são meios de expor os resultados para facilitar a compreensão e interpretação dos dados. Com isso, a fim de validar as análises estatísticas, os autores trazem a Figura 1, chamada ‘Gráfico de Probabilidade Normal de Resíduos Padronizados de Regressão para Responsabilidade Digital’ e a Figura 2, ‘Gráfico de Probabilidade Normal de Resíduos Padronizados de Regressão para Liberdade Pessoal’, para comprovar que os resíduos da regressão aproximam-se da normalidade perfeita (linha diagonal). Da mesma forma, a Figura 3, com o título ‘Gráfico de Probabilidade Normal de Resíduos Padronizados de Regressão para Responsabilidade Digital (TDR)’, apresenta desvios (erros) em relação à distribuição normal, porém é um fato comum já que raramente os pontos caem sobre a reta de regressão, indicando que não há falha no modelo. A Figura 4, chamada ‘Modelo de Equação Estrutural da Relação entre Liberdade Pessoal, Habilidades de Liderança e Responsabilidade Digital’, ilustra um modelo hipotético utilizado para explorar a correlação entre as variáveis analisadas no artigo e



sua interdependência. As figuras agregaram valor à pesquisa ao contribuírem para melhor observação e interpretação dos dados. Isto é, a representação visual possibilitou maior clareza das análises, o que dificilmente seria alcançado apenas pelo texto.

Em um mundo cada vez mais conectado, dinâmico e desafiador, as empresas buscam por profissionais mais capacitados e bem preparados para lidar com as complexidades do mercado de trabalho (Predes Junior *et al.*, 2025; Santos *et al.*, 2025). Além disso, com os avanços tecnológicos, a forte pressão da digitalização, inteligência e informação aumentou o estudo e a discussão sobre dilemas éticos e sociais envolvendo o mundo digital (Flores *et al.*, 2024; Quaresma *et al.*, 2022). Com base nisso, o artigo de Mekheimer e Abdelhalim (2025) apresenta uma contribuição significativa para a compreensão das competências necessárias à formação cidadã e profissional de jovens universitários na Era Digital. Ponto em comum com pesquisas nacionais que destacam a importância de competências e capacitações digitais para maior aderência e competitividade em organizações virtuais e gestão de tecnologias de informação e de comunicação (Macedo *et al.*, 2024; Ferreira *et al.*, 2024; 2021; Santos Lopes *et al.*, 2022). Ao abordar a relação entre liderança, autonomia e responsabilidade digital, o texto salienta sobre a importância de formar indivíduos autônomos, éticos e proativos para enfrentar os desafios corporativos e empreendedores do século XXI (Morin, 2016; Freitas, 2008). Dessa forma, o estudo pode ser aplicado ao ambiente profissional uma vez que oferece uma base para a formação de líderes autônomos, responsáveis e engajados para atuar no mercado competitivo presente em nossos dias (Elias, 2025; Azevedo *et al.*, 2025).

Entre os desafios da Era Digital pode-se citar o aumento da desinformação, incluindo *fake news*, *cyberbullying*, roubo de identidade e violação de privacidade, o que exige o desenvolvimento de formação crítica e protagonista para atuar numa sociedade digital, diversa e cada vez mais excludente (Nhancale *et al.*, 2023; Santos, 2023). Ao transportar esse dilema para a vivência acadêmica, o que nós, educadores, poderemos ponderar e agir para tanto instruir, como analisar e fiscalizar, a ética digital no interior das instituições de ensino superior? (Calvosa, 2022). Quanto mais há o avanço digital e a popularização das tecnologias, também, aumentam as possibilidades de desafios antiéticos, que possam denegrir ou deteriorar a formação de uma cidadania digital discente saudável, como por exemplo, a multiplicação de instrumentos de plágio, as “colas” virtuais, a visão crescente que os mecanismos de busca e as inteligências virtuais substituem totalmente o papel do educador, entre outros.

Wardle e Derakhshan (2017) mostram que o combate à desinformação exige, principalmente, educação crítica, padrões éticos fortes e engajamento cidadão consciente. Sob essa perspectiva, para o contexto acadêmico, o artigo reforça a importância da atuação da agência



estudantil na capacitação dos estudantes universitários, a fim de estimular a ética nas interações e no uso responsável das tecnologias digitais. Ou seja, a maior autonomia dada aos estudantes, permitindo as suas expressões e representatividade, pode despertar iniciativas e seu protagonismo pedagógico, determinar as suas escolhas profissionais, estimular o seu pensamento crítico e definir o uso de tecnologias e dispositivos que melhor reflitam os seus interesses de aprendizagem. Esse conjunto de princípios poderá motivar e orientar o comportamento dos alunos, moldando valores. O que entendemos como ética.

Os autores argumentam que incorporar considerações éticas no currículo pode preparar os alunos para liderar com responsabilidade no cenário digital. Seria essa uma alternativa viável para o nosso cenário? Ao passo que novas tecnologias de informação e de comunicação avançam, que são difundidos aparatos e instrumentos de digitalização do ensino, que a virtualização estabeleça uma sala de aula digital, na outra ponta, as instituições de ensino superior deveriam multiplicar oportunidades de cursos extras e inserir na matriz curricular disciplinas e discussões sobre a ética acadêmica, digital e social? O estudo original reforça a importância de práticas pedagógicas e projetos de extensão que incentivem o exercício da liderança entre pares e autonomia digital (Mekheimer; Abdelhalim, 2025), o que é reforçada a relevância por pesquisas recentes na área acadêmica (Fortunato *et al.*, 2025b; 2024).

Para Pederzini (2024), as instituições de ensino têm papel fundamental na formação de cidadãos eticamente conscientes, o que salienta a relevância de incluir o ensino da cidadania digital ao currículo, a fim de concretizar a visão do comportamento ético e responsável on-line. Cidadania digital, em nossa percepção, pode ser compreendida como um uso tanto ético como responsável das informações e veiculações digitais, das tecnologias digitais, dos dispositivos eletrônicos ou digitais que desempenham funções específicas de acesso (*gadgets*, sites, aplicativos, celulares *etc.*) e da Internet, apresentando deveres, prerrogativas, permissões e liberdades em um ambiente on-line que deva ser seguro, saudável e autêntico. Evitando e combatendo formas inseguras, maliciosas e oportunistas que podem ser manifestadas por meio da privacidade e do anonimato.

Mekheimer e Abdelhalim (2025) argumentam sobre as possibilidades do ensino da cidadania digital desde a educação básica até o ensino superior. Para isso, estratégias pedagógicas como atividades e discussões sobre segurança on-line, comunicação respeitosa, avaliação crítica de fontes, privacidade de dados e liderança digital são eficazes para estimular a reflexão sobre questões éticas no uso responsável da tecnologia (Nhancale *et al.*, 2023).

O desenvolvimento da liderança e da cidadania, entre os discentes, pode ser percebido como eixo central para a promoção do uso consciente e responsável no ambiente on-line. Essa



abordagem é particularmente significativa, considerando que os estudantes e protagonistas da sociedade atual são, em grande parte, os chamados nativos digitais - aqueles que já nascem imersos no ambiente tecnológico (Mueller; Goldmeyer, 2018). Justamente, por essa familiaridade precoce, torna-se importante incentivar o desenvolvimento de pensamento crítico e alfabetização midiática. Dessa forma, podem-se preparar os jovens para avaliar as informações encontradas na Internet de forma consciente e analítica (Santos, 2023). Por isso, inserir temas como autonomia e responsabilidade digital nas salas de aula faz-se necessário para mitigar as consequências indesejáveis da cultura digital.

Um dos principais destaques do artigo é o elevado rigor metodológico, em que apresenta uma amostra robusta de 1.226 estudantes, instrumentos validados e solidez estatística. Para mais, o estudo apresenta originalidade à abordagem da liderança, visto que focaliza o protagonismo do aluno na promoção da ética digital. Não obstante, o estudo aponta algumas limitações por ser restrito a um contexto cultural específico (Egito), o que pode afetar na generalização dos resultados para a realidade de outros países (Ossola *et al.*, 2024). Sendo assim, embora o Brasil seja um dos maiores mercados do mundo em relação ao consumo de tecnologia e de Internet (Guimarães; Silva, 2019), aspectos sociais culturais e institucionais devem ser considerados para a aplicação do estudo no país.

Pesquisas futuras devem investir em populações mais diversas com a finalidade de propor um modelo mais abrangente de cidadania digital responsável. Nesse prisma, por uma perspectiva crítica, futuros pesquisadores podem inserir métodos qualitativos ao estudo com o objetivo ampliar a compreensão dos achados estatísticos, e investigar as motivações intrínsecas dos comportamentos observados. A inclusão de entrevistas, roteiros de observação ou grupos focais possibilitaria um aprofundamento interpretativo sobre as correlações entre liderança, liberdade pessoal e responsabilidade digital. Incluindo pesquisas futuras sobre como o surgimento e o aumento da liderança e da cidadania digital podem impactar na formação de comportamentos positivos on-line no contexto digital atual.

A leitura do trabalho original é potencialmente recomendável para educadores e gestores acadêmicos que buscam meios e estratégias para inserir o estudo e a atuação da cidadania digital responsável entre estudantes universitários. O conteúdo é relevante para a formação acadêmica plena de estudantes de graduação e de pós-graduação (Alvarenga *et al.*, 2024; Calvosa *et al.*, 2011) pelo fato de mostrar como a prática da liderança pode influenciar no protagonismo on-line e o uso ético e responsável das tecnologias. Ainda assim, incorporar temas como esses ao seu *hall* de estudos é um avanço na formação crítica, uma vez que permite compreender a relevância da capacitação em cidadania digital para reconhecer e mitigar as ameaças na Era Digital



(Nhancale *et al.*, 2023) e servir de base para a construção de carreira e a interação em um ambiente complexo e repleto de desafios, na transição do modal analógico para o digital (Alves *et al.*, 2025; Melo Franco *et al.*, 2023; Mendonça de Souza *et al.*, 2023).

Ao Programa de Extensão DEGECAR – Núcleo de Desenvolvimento e Gestão de Carreira (<https://doi.org/10.13140/RG.2.2.25144.42248>) e ao Grupo de Pesquisa GeCaPEP (<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/372470>) pelo apoio na concepção, desenvolvimento e publicação desta pesquisa.

REFERÊNCIAS

ALVARENGA, C. *et al.* A Adoção da Pedagogia Empreendedora na Perspectiva de um Mundo VUCA. **South American Development Society Journal**, v. 10, n. 28, 2024.
<http://dx.doi.org/10.24325/issn.2446-5763.v10i28r2>

ALVES, J. *et al.* How can Human Resource Management motivate managers in times of crisis? **REVES - Revista Relações Sociais**, [S. l.], v. 8, n. 1, p. 21294, 2025.
<http://dx.doi.org/10.18540/revesv18iss1pp21294>

AZEVEDO, M. *et al.* Aconselhamento de carreira como estratégia para o aumento de desempenho e de produtividade laborais. **REVES**, v. 8, n. 1, 2025.
<https://doi.org/10.18540/revesv18iss1pp21638>

BATISTA, M. *et al.* Uma iniciativa de educação profissional para a construção de carreira dos alunos de Administração. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 2, 2022.

BOAS, A. *et al.* The Potential of Leadership: differences between mental models of leadership in the 20th and 21st centuries. **Human Resource Management**, v. 20, n. 1, 2023.
<https://doi.org/10.5772/intechopen.1002385>

CALVOSA, M. Como o bem-estar ocupacional docente é afetado por cenários inesperados e imprecisos? **Revista UFG**, Goiânia, v. 22, n. 8, 2022.

CALVOSA, M. *et al.* Avaliação de Resultados da Capacitação Docente: o pós-doutorado na Universidade Federal Fluminense sob a ótica da produção científica e bibliográfica. **Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior**, v. 16, p. 99-122, 2011.
<https://doi.org/10.1590/S1414-40772011000100006>

DEMO, P. Olhar do educador e novas tecnologias. **Boletim Técnico do Senac**, v. 37, n. 2, p. 15–26, 2011.

ELIAS, M. **O Papel do Líder no Engajamento e Empoderamento da Equipe: Muito Além da Motivação Pontual**. Universidade da Mudança, 2025. Disponível em: <https://universidadedamudanca.com/o-papel-do-lider-no-engajamento-e-empoderamento-da-equipe-muito-alem-da-motivacao-pontual/>. Acesso em: 29 maio 2025.



FERREIRA, M. *et al.* **Futuro do Trabalho no Setor Público: impactos das TICs nas relações entre organizações e colaboradores.** In: 35º ENANGRAD - Encontro Nacional dos Cursos de Graduação em Administração, On-line, 2024.

FERREIRA, M. *et al.* **Competências Digitais do Século 21 e Habilidades em TICs-Uma Análise Bibliométrica.** In: XLV EnANPAD - Encontro da ANPAD, Curitiba, 2021.

FLORES, L. *et al.* The Applications and Opportunities of the Digital Metaverse in Academic and Professional Environments. **REVES** v. 7, n. 2, 2024.
<https://doi.org/10.18540/revesv17iss2pp20566>

FORTUNATO, W. *et al.* Deu Match: Tecnologias e Desenvolvimento Acadêmico na Percepção de Estudantes de Administração da Modalidade EaD em um Projeto de Extensão. **EaD em Foco**, [S. l.], v. 15, n. 1, p. e2492, 2025. <https://doi.org/10.18264/eadf.v15i1.2492>

FORTUNATO, W. *et al.* Como atrair e motivar estudantes da modalidade EaD em projetos de extensão? **EmRede - Revista de Educação a Distância**, v. 11, 2025.
<http://doi.org/10.53628/emrede.v11i.1101>

FORTUNATO, W. *et al.* Escreva o Futuro Acadêmico: Relato de Experiência de Estudantes de Administração da UFRRJ/CEDERJ em um Projeto de Extensão. **EaD em Foco**, [S. l.], v. 14, n. 2, p. e2255, 2024. <https://doi.org/10.18264/eadf.v14i2.2255>

FREITAS, J. Angel Investor: empreendedorismo fomentado através de uma nova modalidade de investidor. **Revista da Administração**, v. 11, n. 2, p. 1-18, 2008.

GUIMARÃES, G.; SILVA, M. C. Fake news à luz da responsabilidade civil digital: O surgimento de um novo dano social. **Revista Jurídica Da FA7**, v. 16, n. 2, p. 99-114, 2019.
<https://doi.org/10.24067/rjfa7;16.2:940>

LEAL, R. *et al.* Sistemas Integrados e Tecnologias Inovadoras: vantagens competitivas para a formação em Ciências Sociais Aplicadas. **South American Development Society Journal**, v. 11, n. 32, 2025. <https://doi.org/10.24325/issn.2446-5763.v11i32p55-67>

LIMA, M. *et al.* O Constructo Liderança Contemporânea a Partir das Mídias Sociais Virtuais. **Revista de Administração Unimep**, v. 19, n. 10, p. 83-108, 2022.

LIMA, M. *et al.* **Liderança e as Mídias Sociais Virtuais.** In: XXIII Semead-Seminários em Administração FEA-USP, São Paulo, 2020.

LOPES, J. **O Fazer do Trabalho Científico em Ciências Sociais Aplicadas.** Recife: Editora Universitária UFPE, 2006. 291 p.

MACEDO, J. *et al.* Um ensaio sobre inovação gerencial e TICs em organizações competitivas. **International Journal of Scientific Management and Tourism**, v. 10, n. 3, p. e963, 2024.
<https://doi.org/10.55905/ijsmtv10n3-041>

MARTINS, A. *et al.* Learning Analytics Aplicada às Áreas Pedagógica e Educacional: verificação do aumento da motivação e do desempenho acadêmico em alunos do nível superior. **South American Development Society Journal**, v. 10, n. 28, 2024.
<https://doi.org/10.24325/issn.2446-5763.v10i28r1>



- MEKHEIMER, M.; ABDELHALIM, W. M. The digital age students: Exploring leadership, freedom, and ethical on-line behavior: A quantitative study. **Social Sciences & Humanities Open**, v. 11, n. 101325, 2025. <https://doi.org/10.1016/j.ssaho.2025.101325>
- MELO FRANCO, I. *et al.* What are the Expectations of Business Administration Students for Building a Career? **Journal of Business and Management - IOSR-JBM**, v. 25, n. 9, 2023. <https://doi.org/10.9790/487X-2509051124>
- MENDONÇA de SOUZA, F. *et al.* Gestão Estratégica de Pessoas e de Instituições no Ambiente VUCA. **Revista de Ensino, Pesquisa e Extensão em Gestão**, v. 7, n. 1, 2024. www.researchgate.net/publication/383423006
- MORIN, E. **Os Sete Saberes Necessários à Educação do Futuro**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2016.
- MUELLER, A.; GOLDMEYER, C. M. Liderança estudantil: o que temos a aprender sobre a vivência da autonomia na escola? **Revista Acadêmica Licenciaturas, Ivoti**, v. 6, n. 1, p. 113-119, 2018.
- NOGUEIRA, C. *et al.* Lições de Liderança dos CEO's da Apple Inc.: Steve Jobs e Tim Cook. **Revista de Ensino, Pesquisa e Extensão em Gestão**, v. 7, n. 1, 2024. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/revenspesextgestao/article/view/36963>. Acesso em: 30 set. 2025.
- NHANCALE, C. A. *et al.* Educação para a cidadania digital: o papel do professor universitário no contexto atual. **Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro**, v. 7, 2023.
- NUNES, D. H.; LEHFELD, L. S. Cidadania Digital: direitos, deveres, lides cibernéticas e responsabilidade civil no ordenamento jurídico brasileiro. **Revista de Estudos Jurídicos da UNESP**, Franca, v. 22, n. 35, 2019. <https://doi.org/10.22171/rej.v22i35.2542>
- OLIVEIRA, R. L. *et al.* The transformation of education in the era of artificial intelligence: Impacts and Perspectives. **Revistaft**, v. 28, n. 134, 2024.
- OSSOLA, L. *et al.* **Cultura e Agilidade Organizacional**: Apresentação de um modelo de gestão aplicado a ambientes dinâmicos. In: XVII SEGET - Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia, 2020.
- PEDERZINI, E. N. Mídias digitais e práticas pedagógicas: explorando os desafios e benefícios da educação tecnológica. **Revista Brasileira de Educação e Inovação da Univel - REBEIS**, v. 1, n. 6, 2024.
- PREDES JUNIOR, A. *et al.* Desafios entre Estudantes de Graduação: adaptabilidade profissional e busca pela autoestima. **Revista UFG**, Goiânia, v. 24, n. 30, 2025. Disponível em: www.researchgate.net/publication/388007302. Acesso em: 10 ago. 2025.
- QUARESMA, R. *et al.* Ética e as normas sociais na Era Digital. **Repositório Universitário de Évora**, 2022. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10174/33938>. Acesso em: 10 jun. 2025.
- RIBEIRO, L. *et al.* Academic Success: tutoring and machine learning programs used to generate personal and professional development in university students. **The Journal of**



Engineering and Exact Sciences, v. 11, n. 1, 2025.

<https://doi.org/10.18540/jcecvl11iss1pp21443>

SAMPAIO MARTINS, A. *et al.* Autoeficácia vs. Estresse: como gerar alunos mais comprometidos, com maior qualidade de vida e com sentimento de sucesso escolar? **Revista UFG**, v. 22, n. 28, 2022. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/366594144>. Acesso: 14 maio 2025.

SANTOS, W. *et al.* Strategic management in a world of digital economy and VUCA Context. **REVES**, v. 8, n. 1, 2025. <https://doi.org/10.18540/revesv18iss1pp22096>

SANTOS LOPES, C. *et al.* **Pesquisa sobre TICs, Competências Gerenciais e Empresas Digitais**. In: XIX CONVIBRA - Congresso Virtual de Administração, On-line, 2022.

SANTOS, L. M. **A curadoria digital como recurso contra a desinformação**: um protótipo de ensino para a formação do leitor crítico de textos multiletrados no ambiente virtual. Universidade do Estado da Bahia – UNEB; Santo Antônio de Jesus, 2023.

SOUZA NETO, S. *et al.* As competências de Liderança: atributos e práticas do líder do século XXI, uma pesquisa quantitativa. **Revista de Administração da UNIMEP**, v. 4, n. 1, 2006.

TÔRRES, F. C. O direito fundamental à liberdade de expressão e sua extensão. **Revista de Informação Legislativa**, v. 50, n. 200, 2013. Disponível em: https://www12.senado.leg.br/ril/edicoes/50/200/ril_v50_n200_p61. Acesso em: 9 jun. 2025.

TRIER, M. *et al.* Digital Responsibility. **Business & Information Systems Engineering**, v. 65, p. 463–474, 2023. <https://doi.org/10.1007/s12599-023-00822-x>

WADE, M. Corporate responsibility in the digital era. **MIT Sloan Management Review**, 2020. Disponível em: <https://sloanreview.mit.edu/article/corporate-responsibility-in-the-digital-era/>. Acesso em: 2 jun. 2025.

WARDLE, C.; DERA KHSHAN, H. **Information disorder**: toward an interdisciplinary framework for research and policymaking. Strasbourg. Council of Europe, 2017.